



Sumário do Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

A Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis de forma resumida, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Entre os principais fatores que influenciaram o desempenho econômico e financeiro em 2013, destacam-se:
• O desempenho da produção de veículos na indústria automobilística brasileira, especialmente nos segmentos de caminhões;
• O aumento da participação do segmento de filtros na receita operacional líquida;
• O efeito cambial positivo nas vendas ao mercado externo, proveniente da desvalorização da moeda brasileira; bem como a gradual recuperação do setor automobilístico nos principais mercados internacionais.

Além dos fatores já anteriormente mencionados, merecem destaques, ainda: a desoneração da folha de pagamento e o benefício fiscal do programa Reintegrar.

Recita líquida de vendas

Em 2013 as vendas apresentaram um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior, em função do desempenho no mercado interno de equipamento original (+8,1%) e à evolução favorável do mercado de aftermarket (+2,5%), aliado ao efeito cambial positivo crescente ao longo do ano.

No quarto trimestre de 2013 as vendas registraram aumento de 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função de uma recuperação no mercado de equipamento original (+15,3%). Observou-se, também, um menor nível de vendas de equipamento original no mercado doméstico.

Vendas ao mercado interno de equipamento original

Contribuíram para o resultado das vendas nesse mercado, ao longo do ano, a entrada de novos negócios (controladores de admissão, filtros de ar, eixos de comando de válvulas) e o aumento da produção brasileira e argentina de veículos, bem como de uma recuperação nos segmentos de veículos médios e pesados em relação ao ano anterior.

Vendas ao mercado externo de Aftermarket

O desempenho das vendas deste mercado está associado a variações na mix de produtos e a entrada de novos projetos. Houve, ainda, uma recuperação de vendas no decorrer do ano, em função de uma normalização do nível de estoques na rede de distribuidoras.

Vendas ao mercado externo de equipamento original

Houve um aumento na receita de vendas decorrente de um efeito cambial positivo crescente ao longo do ano, e de uma leve recuperação do mercado europeu em todos os segmentos.

Vendas ao mercado externo de Aftermarket

As exportações nesse mercado registraram uma queda no ano, em função de um ambiente macroeconômico menos favorável em alguns países da América Latina, substancialmente Venezuela (conforme informações adicionais demonstradas na Nota Explicativa nº 7), sem considerar Brasil e Argentina.

Margem Bruta

Em 2013, a margem bruta registrou um crescimento de 1,7 p.p. em relação ao ano anterior. Esta melhoria na margem bruta decorre de um incremento da receita líquida de vendas, da desoneração da folha de pagamento no custo dos produtos vendidos, bem como de melhorias operacionais.

Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

As despesas com vendas corresponderam a 6,9% da receita líquida de vendas em 2013, e representaram um aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior, especialmente devido à maior incidência de gasto com fretes, além de gastos com pessoal de vendas.

As despesas gerais e administrativas, que compreendem basicamente custos de pessoal administrativo, representaram 4,3% da receita líquida de vendas em 2013, e apresentaram uma queda de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior, em função de racionalizações operacionais nas áreas administrativas.

Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Essas despesas corresponderam a 3,1% da receita líquida de vendas em 2013 (aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior), em decorrência de um maior dispêndio com pessoal, focando em inovações tecnológicas, registro de patentes e consequente lançamento de novos produtos.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Essa linha registrou uma despesa líquida de R\$ 8,5 milhões, principalmente em função de uma variação na provisão para perdas com intangível, no montante de R\$ 24,5 milhões, em relação ao ano anterior. Outros fatores atuaram positivamente, entre os quais destacam-se as variações dos ganhos e reversões de processos fiscais e trabalhistas, não recorrentes, no montante de R\$ 13,9 milhões, além de outras receitas advindas da venda de sobras de energia elétrica, no montante de R\$ 4,6 milhões (informações adicionais encontram-se na Nota Explicativa nº 32).

Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O EBITDA ajustado em 2013 registrou R\$ 455,3 milhões, representando uma margem de 19,0%. Em relação a 2012, a margem EBITDA cresceu 2,1 p.p. em função de um maior resultado operacional.

O cálculo do EBITDA ajustado considera a re-inclusão do 'Impairment' do intangível. Deste modo, no quarto trimestre de 2013 foi registrada uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível na controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., no montante de R\$ 29,0 milhões (e de R\$ 4,5 milhões na MAHLE Argentina S.A. no segundo trimestre de 2012).

Resultado financeiro líquido

Em 2013, o resultado financeiro líquido apresentou uma variação negativa de R\$ 5,4 milhões, em função do resultado líquido entre as variações cambiais líquidas e resultados com derivativos (instrumentos financeiros utilizados para mitigação das volatilidades cambiais), além da variação monetária líquida decorrente da correção dos processos trabalhistas, fiscais e respectivos depósitos judiciais.

O resultado financeiro líquido do 4T13, em relação ao mesmo trimestre de 2012, apresentou uma variação positiva de R\$ 4,1 milhões, em decorrência da redução dos juros líquidos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, resultado da mudança do perfil do endividamento da Companhia que vem sendo observada desde o início de 2013.

Endividamento

Em relação ao final de 2012, a Companhia alterou significativamente o perfil de sua dívida, aumentando a participação de longo prazo de 41% para 85%.

O endividamento líquido da Companhia foi reduzido em 25,2%, de R\$ 351,4 milhões para R\$ 262,9 milhões ao final de 2013, em virtude da geração líquida de caixa no montante de R\$ 88,5 milhões.

Lucro líquido

O lucro líquido de R\$ 201,5 milhões em 2013 (R\$ 179,2 milhões em 2012) representa uma margem líquida de 8,4% no ano, 0,6 p.p. acima da registrada no ano anterior, em função da melhoria na margem bruta.

Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o ano de 2013.

A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013, 2012 e 1º de Janeiro de 2012 (Em milhares de Reais)

Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Sumário das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAHLE Metal Leve S.A. ("Companhia") é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2.000, 13846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras consolidadas ("Consolidado") e individuais ("Controladora") da Companhia relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como "Grupo" ou "Companhia" e individualmente como "entidades do Grupo").

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estações e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: Pistões, anéis de Pistão, pinos de Pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem: i) as demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e ii) as demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, BRGAAP, e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No caso da controladora, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de março de 2014.

b) Representação dos valores correspondentes

A partir de 01 de janeiro de 2013 com aplicação de ajustes retrospectivos de acordo com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro/IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, a Companhia efetuou a consolidação integral da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., de acordo com o IFRS 10 - Consolidated Financial Statement/CPC 36 (R3) - demonstrações consolidadas e IFRS 11 - Joint Arrangements/CPC 19 (R2) - negócios em conjunto. De acordo com a avaliação da Administração, essa mudança de política contábil ocorreu porque a Companhia concluiu que, com base nos critérios definidos no IFRS 10 - Consolidated Financial Statement e IFRS 11 - Joint Arrangements, essa Companhia é uma controlada, enquanto que até o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, essa Companhia atendia a definição de controlada em conjunto conforme o IAS 31 - Interest in joint ventures.

Adicionalmente, para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou e agrupou determinadas transações entre linhas das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As principais mudanças nas políticas contábeis e as reclassificações acima mencionadas impactaram as demonstrações financeiras consolidadas, requerendo a reapresentação das cifras comparativas dos balanços patrimoniais, das demonstrações dos resultados, das demonstrações do resultado abrangente, das demonstrações de fluxo de caixa, e das demonstrações do valor adicionado. Os principais ajustes efetuados e os impactos sobre as demonstrações financeiras dos períodos apresentados estão demonstrados a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 01 DE JANEIRO DE 2012

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

4. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)

31 de dezembro de 2013

5. IMOBILIZADO

Saldo em 1º de dezembro de 2012

Saldo em 31 de dezembro de 2012

Saldo em 1º de dezembro de 2012 (Reapresentado)

Saldo em 31 de dezembro de 2013

empréstimos concedidos a controladas e liquidação de empréstimos à controladas nos valores de R\$ 8.661 e R\$ 13.715, respectivamente, para as atividades de investimentos. Anteriormente esses valores líquidos R\$ 5.055 estavam apresentados na linha "Contas a receber de clientes e partes relacionadas" nas atividades operacionais.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(*) As principais reclassificações nas transações correspondentes na DVA se devem da reclassificação de uma parcela de variação anteriormente classificada em juros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e tem sido aplicado de forma consistente pelas entidades do Grupo.

Participação (%)

31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)

31 de dezembro de 2013

31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)

31 de dezembro de 2013

31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)

31 de dezembro de 2013

31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)

31 de dezembro de 2013



MAHLE Metal Leve S.A.

CNPJ nº 60.476.884/0001-87 - Companhia Aberta

www.mahle.com.br



Sumário das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

6. INTANGÍVEL

Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 (Reapresentado)
Ágio na incorporação das controladas:				
MAHLE Participações Ltda. (a)	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:				
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	64.017	63.282
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de softwares (b)	44.305	40.170	47.180	42.995
Marcas e patentes (a)	-	4.672	-	4.672
Outros (b)	9.637	4.954	14.146	10.172
Provisão para perdas com intangíveis (impairment)	-	-	(74.163)	(45.126)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	(334)	(334)	(343)	(343)
	622.220	618.074	655.204	680.019
Amortização acumulada	(38.403)	(35.340)	(45.025)	(42.528)
	583.817	582.734	610.179	637.491

(a) Vida útil indefinida.
(b) Vida útil definida.

Nota: A íntegra do Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, com o Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, encontram-se publicados nos jornais Gazeta Guaçuana de Mogi Guaçu, SP, Diário Oficial do Estado de São Paulo, e no site de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.mahle.com.br>).

Conselho de Administração:

Efetivos: Peter Paul Wilhelm Grunow (Presidente do Conselho), Claus Hoppen, Heinz Konrad Junker, Bernhard Volkmann, Mauro Fernando Maria Arruda. Suplentes: Lílíana Faccio Novaretti, Márcio de Oliveira Santos, Vicente Roberto de Andrade Vietrí, Coaraci Nogueira do Vale, Christiano Ernesto Burmeister.

Diretoria:

Claus Hoppen (Diretor Presidente), Caio Gonçalves de Moraes (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores) e Heiko Pott (Diretor de Operações de Sistemas e Componentes de Motores).

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012 (Reapresentado)
Moeda nacional				
BNDES-Exim (juros de 5,50% a.a.)	194.209	-	201.254	-
NCE (juros de 5,50% a.a.)	184.786	-	184.786	-
BNDES-Finex (juros TJLP + 1,40% a 2,30% a.a.)	14.421	22.921	14.421	22.921
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 27,00% a.a.)	-	-	33.843	62.225
Cédula de Crédito Bancário (juros entre 109,50% a 112,00% do CDI a.a.)	-	-	18.750	28.375
Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.)	-	-	14.536	16.199
BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.)	-	150.585	12.540	163.123
Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.)	-	-	6.430	6.484
ACC/ACE (juros de 15,00% a.a.)	-	-	-	7.539
BNDES-Exim (juros de 9,00% a.a.)	-	50.168	-	52.676
BNDES-Exim (juros de 4,50% a.a.)	-	121.708	-	125.214
BNDES-Finex (juros de 5,50% a.a.)	-	-	-	1.853
Outros	539	418	539	424
Moeda estrangeira				
Capital de Giro (variação cambial + juros de 7,00% a.a.)	-	-	1.185	1.034
FINIMP (euribor + juros de 2,70% a.a.)	-	-	-	465
	393.955	345.800	488.284	488.532
Circulante moeda nacional	7.648	181.416	73.271	285.288
Circulante moeda estrangeira	-	-	1.185	1.499
Total do circulante	7.648	181.416	74.456	286.787
Não circulante moeda nacional	386.307	164.384	413.828	201.745
Não circulante moeda estrangeira	-	-	-	-
Total do não circulante	386.307	164.384	413.828	201.745

Conselho Fiscal:

Efetivos: Paulo Roberto Simões da Cunha, Axel Erhard Brod e Ruy Souza e Silva. Suplentes: Dimas Lazarini Silveira Costa, Flávio Venturéli Helú e Alexandre Luís Oliveira de Toledo.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 128.308.500 ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

b) Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

A remuneração dos acionistas foi apurada da seguinte forma:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	201.482	179.174
Realização do custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	12.733	16.185
Transações de capital (venda 10% participação da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.)	592	-
	214.807	195.359
Reserva legal (5% do lucro do exercício)	(10.075)	(8.959)
Base de cálculo dos dividendos	204.732	186.400
Distribuição aos acionistas:		
Dividendos, pagos parcialmente durante o exercício	80.057	77.481
Dividendos adicionais propostos	89.621	44.992
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, pagos parcialmente durante o exercício	30.740	49.345
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar	-	6.785
Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano	200.418	178.603
Percentual em relação à base de cálculo	97,89%	95,82%
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em reais:		
Bruto	R\$ 0,897450	R\$ 1,362694
Líquido	R\$ 0,856423	R\$ 1,248869
Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em reais	R\$ 0,698483	R\$ 0,350658
Quantidade de ações ordinárias	128.308.500	128.308.500

Responsável Técnico:

Daniel de Oliveira Camargo (Gerente de Contabilidade e de Tributos Diretos)
Contador - CRC 1 SP 248941/O-2.